



FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1901

O problema da produção agricola

Todas as industrias têm por fim transformar a materia creando n'ella utilidades; assim faz tambem a agricultura transformando em plantas os materias do solo.

Em toda a industria ha tres elementos essenciaes a considerar: a materia prima,—o meio de transformação,—e o producto ou a materia transformada. Exemplifiquemos: na industria da tecelagem o fio de linho, de lã, de algodão, etc., é a materia prima,—o tear é o meio de transformação,—o tecido é o producto. Na industria agricola é assim tambem: a materia é o conjunto dos elementos que existem na terra e no ar,—o meio de transformação é o solo e a semente,—o producto é a planta.

Assim, no estudo logico e consciencioso da agricultura, precisamos saber qual a natureza da materia prima, indagar se ella existe em os todos solos e em quantidade inexgotavel, finalmente analysar se, é mister ou não renovar-a.

Diz-nos a chimica que todas as plantas, apezar das suas variadissimas formas e apparencias, são constituídas pelas mesmas substancias. São estas em numero de quatorze, a saber: oxygenio, hydrogenio, azote, carbonio, phosphoro, enxofre, potassio, sodio, calcio, magnesio, chloro, ferro, sicilio e manguez.

Ha hoje cerca de 300.000 vegetaes classificadas e todos elles, em quantidades e proporções diferentes, são formados pelo exclu-

sivo agrupamento d'estas quatorze substancias.

Não nos admiremos, porém, de que, sendo tão limitado o numero de elementos, seja tão extraordinario o numero de combinações: bem poucas são as letras do alfabeto e só com ellas formam tantas linguas conhecidas milhares de palavras diferentes; bem poucas são as notas musicaes e só com ellas se criam variadissimas e sempre novas melodias.

Dos quatorze elementos acima indicados nem todos tem a mesma importancia para a vegetação: uns apparecem em todas as plantas, outros em algumas sómente; uns em maior, outros em menor proporção, etc. Emquanto á sua origem,—uns existem na atmosfera no estado guzoso e entram para a planta pelas folhas, outras existem na terra e entram para a planta pelas raizes dissolvidos na agua. Nenhuma d'estas substancias se encontra na terra no estado puro, mas formando diversas e variadas combinações: assim, por exemplo, o calcio, unido ao oxygenio, e formando o cal, acha-se combinado com o phosphoro e com o enxofre (aquelle no estado de acido phosphorico e este no de acido sulphurico) dando origem ao phosphato de cal (*phosphorita*) e ao sulphato de cal (*gesso*); o potassio, unido ao oxygenio, e formando a potassa, acha-se combinado com o azote (no estado de acido azotico) produzindo o nitrato ou azotado de potassa (*salitre*), etc.

Como ficou dito, nem todos os vegetaes exigem para a sua formação as mesmas substancias e nas mesmas proporções, sendo muito para notar que as diversas partes de uma mesma planta requerem quasi sempre bem diversas proporções da mesma substancia mineral.

Assim, examinando, por exemplo, a produção do trigo e das ervilhas, vemos que nas *hastes e nas folhas*, formando a palha existe principalmente a cal, o acido sulphurico, o oxydo de ferro e a silica, sendo na semente que se encontra a maior porção de acido phosphorico, de potassa e (no trigo) de magnesio tambem. O oxygenio, o hydrogenio e o carbonico estão repartidos por igual na planta, achando-se, porém, o azote notavelmente accumulado na semente.

Comparando ainda a composição do trigo e da batata, vemos que a potassa é como 5,6 na batata e como 5,5 no trigo; que o azote é como 3,2 na batata e como 20,8 no trigo: que o acido phosphorico é como 1,8 na batata e como 8,2 no trigo:—isto é—o trigo tem muito mais azote e acido phosphorico do que a batata, ao passo que a quantidade de potassa é a mesma em ambas as plantas.

Comparando, no trigo, a quantidade de silica que existe na semente com a que existe na palha, vemos que aquella é como um, e esta como cem. Effectivamente a palha, protegida por uma casca dura e lustrosa, carece, para poder constituir-a, de uma grande quantidade de silica.

Ainda mais: nas plantas saccharinas, isto é, nas plantas que cultivamos para d'ellas extrahirmos assucar, tem a potassa (e em geral os alcalis) uma acção importantissima. Com effecto, se no solo não existe aquelle elemento nas condições e proporções necessarias, a formação do assucar ou é imperfeita ou não tem lugar. A acção da potassa sobre a formação do assucar explica por que motivo no preparo das passas do uva se usa da cinza: é que a cinza tem geralmente uma grande quantidade de potassa.

Memorandum para Maio

Durante o mez, em dia fixado pelo governador civil, de accordo com o engenheiro encarregado da circumscripção mineira respectiva, a junta de avaliação provisoria do imposto de minas reunir-se-á no governo civil, a fim de proceder á organização do mappa provisorio do mesmo imposto.

No dia 1, terminou o prazo para recorrer das decisões do juiz de direito sobre o recenseamento eleitoral.

Até ao dia 15, os administradores do concelho remetterão, com a sua informação, ao governador civil, os orçamentos ordinarios das irmandades, confrarias, corporações ou insitutos de piedade ou beneficencia que tiverem recebido dos presidentes das respectivas mezas.

Desde o dia 2 até 20, serão remittidos officialmente para a recellação do districto, sendo por esta decididos, os recursos eleitoraes interpostos das decisões dos juizes de direito.

Desde o dia 21 até 25, poderá recorrer-se das decisões da Relação, sobre recenseamento eleitoral, para o Supremo Tribunal de Justiça.

Desde o dia 25, serão apresentados nos lyceus os requerimentos de exame de instrucção secundaria para os alumnos do periodo transitorio.

Desde o dia 26 do Maio até 9 de Junho, serão officialmente remittidos para o mesmo tribunal, e por este julgados, os recursos interpostos das decisões das Relações sobre o recenseamento eleitoral.

Até 31, o juiz de direito da comarca resolverá as reclamações sobre o recenseamento militar; e das sentenças mandará cópias ás

PEROLAS E DIAMANTES

Males de Anto

A res n'uma aldeia

Eil-o que chega...

—Olá!... (Vê-me a lingua vermelha, Toma-me o pulso...)—Está bom, isto não é nada, Beba-lhe bem, vá aos domingos á toirada, E, sobretudo, veja lá... nada de versos... Mas o doctor mais eu, nós somos tão diversos! Certo, elle é sabio, mas não tem pratica alguma D'estas molestias e o que eu tenho é, apenas, uma Tysica d'Alma. Emfim...

A Carlota! A Carlota
Boa velhinha, como ella é meiga e devotal
Já estaria bem, se me valesem rezas,
E, no Oratorio, tem duas velas acesas
Noite e dia, a clamar á Senhora das Dores!
E queima-lhe alecrim, põe-lhe jarras com flores

E sei, até, que prometteu uma novena,
Se eu escapar... Como tudo isto me faz pena!
E trata-me tão bem, tão bem! como se eu fosse
Seu filho. Dá-me, olhae, pratinhas de arroz doce
Com as iniciaes do meu nome em canella,
E traz-me o caldo, como exijo, na tigella
Por onde come o seu. E dá-me o vinho fino,
Onde me molha o pão de ló «p'r'o seu menino»
Que é assim que eu gosto, pelo Calix do Senhor,
Que pertenceu, outr'ora, ao meu Tio Reitor.
Carlota é um beijo. Faz-me todas as vontades.
Quando me sinto peor, ao bater das *Trindades*,
E me appeteece comer terra, algumas vezes
(Assim, são nossas Mães, perto dos Nove Mezos)
São a buscar uma mão cheia. Vem molhada:
Foi ella que chorou... mas diz que «é da orvalhada»
E quando, emfim, sombrio, agoniado, farto,
Me vou deitar, a sancta acompanha-me ao quarto:
Ajuda-me a despir e mette-me na cama.
E com um mimo que só sabe ter uma ama
Cobre-me bem, «durma, não scismes», dá-me um beijo,
E sae. Fingo que sae, cuida ella que eu não vejo,
Mas fica á porta, á escuta, a ouvir-mo fallar só.
E não se vae deitar...

Onde ha, assim, uma Avó?

A todo o instante, se houve á porta: «Tlim, tlim, tlim!»
Trez legoas em redor manda saber de mim:
(Aqui, lhea deixo minha eterna gratidão)
Toca o sino e lá vae a Carlota ao portão,
Muito baixinha, atarefada; espreita á grade,
— Quem é?... E, então, olhae!

«É o Sr. Abbade
«Que manda esta perdiz, mortinha de manhã!»
Mais o Sr. D. Sebastião de Villa-Moã
—O bom Senhor! p'ra que se está a incommodar!
«Que manda este salmão do Tamega, a saltar!»
Mais o Sr. Doctor do *Linhares* «que manda
Os cravos mais lindos que tinha na varanda!»
Mais «o da *Igreja* que offerece a codorniz
Que matou, hoje, na *Tapada de Dom Luiz*»
Mais o Sr. Miguel das *Alminhas de Puga*
«Que manda este poru e que pede desculpa!»
Mais «as fidalgas do *Raimonda* e do *Thuas*:
Mandam os livros e cá vêm, um d'estes dias...
(Continúa).

(Do «Só»).

Antonio Nobre.



commissões de recenseamento, que as deverão intimar, no prazo de dez dias, ás partes interessadas, notá-las no livro e publicá-las por editaes; serão relaxados os conhecimentos da contribuição predial e industrial, que, divididos em prestações, não tenham sido pagos.

Doente

Acaba de ser prostrado no leito do sofrimento, um interessante e intelligente filhinho do ex.^{mo} Delegado do Procurador Regio, n'esta comarca; segunda informações, com uma gastrica-fobril, resultado de desmandos de fructas pouco sazoadas, com que todas as crianças se entretem ás escondidas de seus paes.

Qua em breve se veja, tão galante innocentinho, completamente restabelecido para socego e descanço de seus extremos paes que tantos carinhos lhe dispensam.

Os socorros medicos foram-lhe prestados pelos distinctos facultativos municipaes, drs. Barbosa e Vieira Barbosa.

Inspeção de reservistas

Termina hoje a inspeção aos reservistas d'este concelho, que é feita pelo nosso amigo, sr. capitão Justino Amado, de infantaria 8.

Concorrentes a escriptas

Realizam-se no dia 27 do corrente, as provas praticas para os concursos dos officios de justiça, nos quaes concorrem os nossos amigos, srs. Alberto Guimarães, Antonio José Gonçalves d'Araujo e Augusto Feio Soares d'Azevedo, todos d'este concelho.

Fallelmento

Quarta-feira ultima, finou-se na sua casa do Sobreiro, na freguezia da Lage, d'este concelho, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Luiza Ferreira dos Santos, virtuosa mãe do considerado causidico na cidade de Braga, ex.^{mo} sr. dr. Domingos José dos Santos, sogra do nosso amigo e respeitavel proprietario na Lage, ex.^{mo} sr. José Ferreira Lopes Ferraz e avó da esposa do nosso amigo e bemquinto empregado no commercio no Porto, sr. Francisco Augusto Gonçalves Franco.

Ao seu funeral que se realizou sexta-feira com uma enorressima concorrencia, não só da freguezia como d'outras circumvisinbas, assistiram alguns cavalheiros de Braga.

Os officios fúnebres foram imponentes, sobressaindo a acreditada orchestra de Prozello, do visinho concelho de Amares.

Recheu a chave do caixão o ex.^{mo} sr. Manoel Antunes d'Araujo Lima, presidente da camara d'este concelho.

Avalianda a dôr por que estes nossos amigos acabam de passar, d'aqui lhe enviamos o nosso cartão de pezaimes.

CORREIO DAS SALAS

Fez annos na passada quarta-feira a ex.^{ma} sr.^a Viscondessa da Torre, dedicadissima esposa do nosso melhor amigo, heroico protector e prestigioso chefe politico, sr. Visconde da Torre.

Seria intoleravel atrevimento e até mesmo uma profanação, que nós, humilde rabiador de noticias, pretendesemos levantar aqui o relevo das primorosas qualidades que adornam o espirito illustrado da benemerita, bandosa e bomfazeja titular.

Melhor do que nós o poderiam dizer, attestam-no brilhantemente os beneficios por toda a parte espalhados pela mão generosa e protectora da bondosissima senhora, sempre prompta a socorrer todos quantos imploram o seu auxilio.

Esposa modelo de rarisimas virtudes, a sr.^a Viscondessa da Torre, é o symbolo da Caridade Christã.

Mas repetimos: não cabe na humildade da nossa posição traçar o perfil da illustre dama que pelos seus ineguaiveis merecimentos se impõe á geral consideração.

E, assim, limitamo-nos a apresentar aos nobres titulares as nossas respeitadas felicitações com o ardente voto de que, por longos annos, tenhamos de cumprir este dever.

Tem estado no solar da Torre a ex.^{ma} sr.^a D. Maria José Fayo e marido, ex.^{mo} sr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris, extremosissimos paes do nosso bom amigo, sr. Visconde da Torre.

Roubo

Na noite de ante-hontem para hontem os gatunos, que por aqui abundam, penetraram na casa do sr. Fontes, estabelecido com relojoaria no Campo da Feira, d'esta villa, subtrahindo-lhe alguns relógios e diversas caixas de prata, d'outros, sendo o valor do roubo, pouco mais ou menos 36\$000 réis.

Melhoras

Tem experimentado consideraveis melhoras o ex.^{mo} dr. Adolpho Barbosa, do ataque de paralyisia a que nos referimos no nosso numero passado.

S. ex.^{ma} tem sido muito visitado; e, por convite dos seus condiscipulos, que residem no Porto finilhe offerecido um jantar, que terá logar nos fins do maio corrente, cremos que no Palacio de Crystal, em sigdal de regosijo e como prova d'amizade que tem os seus collegas, pelos progressos satisfatorios de tão melindrosa doença.

E' justo este sentimento de affecto da parte dos seus amigos e collegas, que bem conhecem, de perto, a singeleza do caracter dignissimo e bondoso do enfermo.

D'aqui o felicitamos a elle e aos seus extremos paes, porque tambem somos muito amigos e apreciadores das suas bellas qualidades e do seu prestimo inexcelsivo.

Que em breve o abraçemos.

Deliberação

Em sessão da ex.^{ma} camara municipal, d'hontem, foi nomeado, para auxiliar o ex.^{mo} sr. dr. Antonio Joaquim Rodrigues Barbosa, como delegado de saude d'este concelho, o nosso bom amigo, sr. José Lucio Pereira da Cunha, digno amanuense da secretaria da camara municipal.

Reunião

Devo, antes de findar este mez, realizar-se uma grande reunião de caçadores, para darem parecer sobre a nomeação dos corpos gerentes, para administração, augmento e ordem do club de caçadores n'este concelho, e receber cada um dos socios um exemplar dos estatutos, que se acham superiormente approvados.

Festividade

Na parochial egreja do Santa Marinha d'Oriz, celebrou-se na quinta-feira ultima, a expensas do sr. Antonio Martins, a festividade do Corpo de Deus, constando de exposição do SS., missa cantada a grande instrumental e sermão ao Evangelho, pelo intelligente orador sagrado, rev.^o abbade de Sande, que não desmereceu dos seus dotes oratorios.

Por desintelligencia com o respectivo abbade, deixou de sair a procissão, que nos dizem se preparava luzidissima.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	540
Dito amarello		520
Centeio		550
Milho alvo		720
Feijão branco	18200	
Dito amarello		980
Dito fradinho		640
Fainço		750
Batatas		600
Azeite, almude	56000	
Ovos, 5 por		40

LIVROS & JORNAES

As Duas Irmãs -- A Vingança de Mulher

Acabamos de receber o quinto e sexto 2.^o episodio das «Aventuras Parisienses» por Pierre Sales que tanto tem agradado ao publico francez, pelas scenas não só moraes mas tambem vivas e palpitantes com que o auctor descreve a so redade parisiense.

Não desconhecem os nossos leitores que os romances publicados pela Antiga Casa Bertrand são sempre bem acceitos, não só pela sua boa escolha, como pela nitidez da impressão.

A publicação é feita em fasciculos semanaes de 32 paginas, que constituirão no fim de cada mez um elegante volume br. de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa a côres, que é o brinde offerecido pela Empreza a todos os assignantes.

A Antiga Casa Bertrand tem agentes em quasi todas as terras do reino, e depositos nas seguintes localidades: PORTO, Centro de Assignaturas, do sr. Arnaldo José Soares; BRAGA, livraria dos srs. Cruz & C.^o; COIMBRA, livraria do sr. Moura Marques.

Collecção Paulo de Koch

Recbem as cadernetas n.^{os} 9 e 10, e chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que na secção competente publicamos relativamente á assignatura extraordinaria da collecção Paulo de Koch aberta pelos srs. Guimarães, Libanio & C.^o de Lisboa.

A assignatura, como verão, faz-se em condieções verdadeiramente vantajosas para o assignante com brindes que não tem precedentes no mercado.

Quem deixará de assignar?

Luctas d'Amor

Publicaram-se as cadernetas n.^o 23 a 25, d'este romance de Maxime Valoris, autor do notavel romance «O Filho de Deus».

Os srs. Helem & C.^o, editores, são muito escrupulosos na escolha dos romances que publicam, e que se manifesta pela boa acceptação que tem tido as publicados por estes editores e que já formam uma importante bibliotheca.

Historia Socialista

Recbem o quarto tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção do Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuna francez está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continua aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanacs, pelos preços de 200 réis, respectivamente, — o que é baratissimo n'tenta a helleza da edição.

COMMUNICADO

A CREAÇÃO DO MUNDO

A seis mil annos nada havia,
So Jehová em Si existia,
A criação dos entes queria
Para do homiem ser adorado;
A' sua voz tudo se desenvolveu,
Parn logo terra, mar e ceu,
Tudo completo appareceu
ficando o mundo então creado.

O chãos era então mu' informe,
Sepultado n'um abysmo enorme
O nada, que fugia ao distorme
Quando Deus disse: «Fça-se a luz»
Ila para logo uma exaltação,
Começa a obra da criação,
As cousas poem-se logo em acção
O Omnipotente mostra seu juz.

Creou o sol logo dardejando,
A lua de noite alumiaando,
As estrellas tambem abrihantando
Adornando assim o firmamento:
As aves mistas começam a voar,
Já os peixes se estendem ao mar,
Os animaes começam a fulgar,
Começa no mundo o movimento.

Creou a messe em largas campinas,
Creou o ouro e a prata nas minas,
Creou os outeiros e as collinas,
Quiz-nos por tanto enriquecer;
Creou os copados arvoredos,
Creou as montanhas e os penedos,
Creou as gallihas e as morcaços
Para o homiem destructar e ver.

Creou tambem todas as feras,
Os lobos, urso e panteras,
Para maravillar as eras
Por disposição do seu querer:
Creou enfim a toda natureza,
Com tanta ordem, tanta grandeza,
Reparai hom, olhai que helleza,
Só Deus é o que tem poder!

Jantou Deus um pouco de limo,
Tratando-o com todo o mimo,
Prepara-o com alto destino
Formando assim nosso paç Adão;
Mandou o Senhor que as fontes nascessem
Mandou tambem que os rios corressem,
Mandou que os animaes crescessem,
Quiz no mundo toda a perfeição!

Diz pois a escriptura sagrada,
Que Deus tirou tudo do nada,
Uma só palavra foi empregada
Na obra pasmosa da criação:
Immeusos entes então ficaram
Em torno d'um Deus que respeitaram,
Suas leis santas observaram,
Disse o Senhor: «Tudo está hom».

Loureira, 16 — 5 — 01.

(1340) Manoel José Fernandes.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 2 de proximo mez de junho, pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico por obito de Luiza Candida do Espirito Santo, moradora que foi no logar do Pinheiro, da freguezia d'Athães, entra pela segunda vez em praça por na primeira não ter lançador o predio seguinte:

Uma morada de casas terreas e eido junto, compondo-se de dous comoros de terra de lavradio e vidonho com arvores de fructo, situado no logar do Borro, freguezia d'Athães, por metade do seu valor em sessenta e oito mil réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 15 de Maio de 1901.

1339) Verifiquei,

O juiz de direito,

Teixeira de Sequeira.

O escrivão

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 2 do proximo mez de Junho, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca de Villa Verde, por 10 horas da manhã, por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario a que se procede por obito de Antonio Joaquim

Martins, morador que foi na freguezia d'Aboim d'esta comarca, para pagamento do passivo, custas e sellos do inventario, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer, ficando porém, toda a contribuição de registo por título oneroso a cargo do arrematante, os bens seguintes:

Leira de Caboucos, ou campo de Caboucos, terra culta, com agua de lima e rega, no sitio assim chamado, freguezia d'Aboim, avaliada em 35\$000 réis.

Leira ou campo do Prado, terra culta com agua de lima e rega, no sitio do mesmo nome, freguezia d'Aboim, avaliada em 40\$000 réis.

Leira da Horta do Outeiral, composta de dous valos, terra culta, no logar da Martinga, freguezia d'Aboim, avaliada em 4\$000 réis.

Uma morada de casas da vivenda, que se compõe apenas d'uma cosinha terrea, no logar da Martinga, freguezia d'Aboim, avaliada em 30\$000 réis.

Leira do Val-da-Froixa, de lavradio no sitio d'este nome, freguezia d'Aboim, avaliada em 18\$000 réis.

Leira da Cerca, de lavradio, matta e lenha, no sitio do mesmo nome, freguezia d'Aboim, avaliada em 10\$000 rs.

Leiras das Poças do Monte, de lavradio com agua de lima e rega, e uma córte, no cimo, circuitada sobre si, no logar da Martinga, freguezia d'Aboim, avaliadas em 100\$000 réis.

Leira da Cerca de Dentro, de lavradio, circuitada sobre si, no logar da Martinga, freguezia d'Aboim, avaliada em 110\$000 réis.

Leira do Val da Froixa, para o lado do ponente, de lavradio e vidonho, no logar assim chamado, freguezia de Aboim, avaliada em 30\$000 réis.

Leira do Val da Froixa, no sitio assim chamado, freguezia d'Aboim, para o lado do nascente, de lavradio e vidonho, avaliada em 80\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de o deduzirem querendo, dentro do prazo legal.

Villa Verde, 10 de Maio de 1901.

Verifiquei
O juiz de direito,
1336) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, a citar Albino José de Magalhães solteiro, maior, ausente em São Thomé e Príncipe, Africa Portuguesa, e José de Magalhães, solteiro, pubere, auzente em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil, para deduzirem, querendo, os seus direitos como credores no inventario orphanologico, a que se procede por obito de Bento de Magalhães, da freguezia da Lage, d'esta comarca, fallecido na Republica do Brazil.

Villa Verde, tres de Maio de 1901.

Verifiquei,
O juiz de direito,
Teixeira de Sequeira.

O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 2 do proximo mez de Junho, pelas dez horas da manhã, á porta do tri-

bunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, entra em praça o predio seguinte:

Uma morada de casas terreas e eido junto, de lavradio e vidonho e agoa de lima e rega, situado no logar da Bouça do Matto, freguezia de Gondiaes, avaliado em 111\$800 rs. penhorado na execução por sellos e custas que o Meretissimo Magistrado do Ministerio Publico promove contra os orphãos Joanna, José e Catharina, filhos que ficaram por morte de José Maria Dias, morador que foi na mesma freguezia.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, oito de Maio de 1901.

1337) Verifiquei
O Juiz de Direito,
Teixeira de Sequeira.

O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto of-

ficio, correm editos de trinta dias, citando o interessado auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, Custodio d'Araujo, solteiro, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Luiza Fernandes, viuva, moradora que foi no logar de Pombal, freguezia de Turiz, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, oito de Maio de 1901.

Verifiquei
O juiz de direito,
1338) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Escriptorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela
e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga. Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menos e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa bravidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

JOÃO CHAGAS o ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photographuras — retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luro, de photographuras dos cultos mais notaveis do movimento

Assigna-se nos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oortugal», rua dos Donadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 135, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Por T. LINO D'ASSUMPCÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal réis 300
Esta publicado o 1.º ou 5 fasciculos

TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

Excelente machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.